

“Segurança Pública não é só Polícia!” - Segurança e Participação Social em Relação ao Policiamento Comunitário na Cidade de Aracaju.

Tese de Doutorado apresentada por Gleise da Rocha Passos em 2011.

Orientador: Profa. Ruthy Nadia Laniado

Resumo:

O aumento da criminalidade nas últimas décadas provocou respostas que, em geral, tenderam a duas direções opostas no que se refere às políticas públicas de segurança - de um lado, endurecimento, de outro, abertura à participação comunitária. A preocupação em controlar a violência tem levado tanto ao reforço da punitividade como recurso do Estado Punitivo, quanto à tentativas de aproximação da polícia com a população, a exemplo do policiamento comunitário. Na América Latina, frente à crise de legitimidade que as polícias passaram com a transição do autoritarismo à democracia, o modelo comunitário de policiamento foi usado como uma tentativa de recuperar prestígio. No Brasil, o policiamento comunitário surge como a grande sugestão de alternativa ao policiamento tradicional. Também chamado de “Polícia Cidadã”, aposta na integração com a comunidade e na prevenção como solução para os problemas de segurança. Incorpora, portanto, uma nova dinâmica de reciprocidade e corresponsabilidade entre sociedade e polícia, valorizando uma atuação pautada em valores democráticos. Dentro e fora do Brasil, o policiamento comunitário foi proposto e louvado como a solução tanto para os problemas de segurança quanto para as dificuldades de integração entre polícia e sociedade, entretanto, importa saber até onde a implantação desse policiamento resultou em solução e, de fato, conseguiu distinguir-se do policiamento tradicional. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo principal analisar a estruturação do policiamento comunitário na cidade de Aracaju iniciado em 1996 e caracterizar o perfil das demandas por segurança assim como a participação social na implementação dessa política pública, relacionando esses elementos à redução da violência. Para tanto, a metodologia da pesquisa consistiu num estudo de caso sobre o policiamento comunitário na cidade de Aracaju, entre os anos de 2007 e 2010, integrando o uso de técnicas qualitativas e quantitativas, a saber: pesquisa documental e de arquivo; análise de fontes estatísticas; pesquisa bibliográfica com apoio teórico na Sociologia Política; entrevistas semiestruturadas com membros da população dos bairros escolhidos e gestores públicos envolvidos com o policiamento comunitário no estado; observação participante em reuniões dos Conselhos de Segurança dos bairros estudados e em outros eventos relacionados à segurança pública.

Palavras-chave: Democracia; Participação Social; Policiamento Comunitário; Segurança Pública.

Banca examinadora: Profa. Ruthy Nadia Laniado, Prof. Paulo Sérgio da Costa Neves, Prof. José Antonio Gomes de Pinho Profa. Ivone Freire Costa Profa. Patrícia Lessa Santos Costa

Palavras-chave: dor crônica, acupuntura, bloqueio anestésico local, ontologia múltipla.

Banca examinadora: Prof(a). Iara Maria de Almeida Souza, Profa. Joceny de Deus Pinheiro , Profa. Mônica Angelim Gomes de Lima Prof(a). Elena Calvo Gonzalez